



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – DEZEMBRO DE 2002

A Massa Monetária apresenta de Novembro a Dezembro uma variação de 2,51%.

No final de Dezembro, o agregado de liquidez **M₂** (**M₁** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 2,51%. A taxa de crescimento homologa desde para 14,32% quando no período Outubro/Novembro, havia sido de 15,84% Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 50.857,1 milhões de escudos contra os 52.134,4 milhões de Dezembro.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Mar/02	Jun/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	ΔDez/Nov
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	12.076,5	10.784,4	11.705,6	10.597,5	10.726,0	11.421,0	6,48
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.881,0	7.525,3	7.812,3	8.168,8	7.896,5	8.632,4	9,32
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	8.109,6	7.002,7	7.307,0	7.692,4	7.463,7	8.337,1	11,70
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	777,4	522,6	505,3	476,4	432,8	295,3	-31,77
1.2 – Activo Ext.Bancos Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.195,5	3.259,1	3.893,3	2.428,7	2.829,5	2.788,6	-1,45
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	21.446,5	21.106,0	22.326,2	23.269,9	23.731,2	24.481,8	24.791,3	1,26
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	23.997,4	25.125,1	25.425,9	26.763,3	27.056,1	27.649,4	27.412,5	-0,86
2.2 – Depósitos	2.550,9	4.019,1	3.099,7	3.493,4	3.324,9	3.167,6	2.621,2	-17,25
3 – Crédito à Economia	22.239,8	22.471,3	23.146,3	23.159,6	24.769,3	24.868,7	25.093,6	0,90
3.1 – Créditos às Emp.Púb. n/Financ.	215,2	261,8	252,1	239,6	239,5	230,9	230,1	-0,35
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.209,5	22.894,2	23.920,0	24.529,8	24.637,8	24.863,5	0,92
4 - Base monetária	14.580,5	15.912,6	15.157,1	15.506,5	15.971,8	15.836,4	16.236,0	2,52
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.754,0	6.577,1	6.521,8	6.479,1	6.452,1	7.471,9	15,81
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	9.158,6	8.580,0	8.984,7	9.492,7	9.384,3	8.764,1	-6,61
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,00
5 - M1	20.758,5	20.930,4	20.691,9	21.476,7	21.882,8	21.501,6	22.619,6	5,20
6 - M2	45.572,8	47.567,0	48.163,9	50.399,8	50.766,5	50.857,1	52.134,4	2,51

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M₂**, teve por base sobretudo o acréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito **M₁** (circulação monetária e depósitos à ordem) na ordem dos 5,20%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 21.501,6 milhões de escudos em Novembro do corrente ano para 22.619,6 milhões de escudos em Dezembro, explicado pelos aumentos que se verificam tanto na moeda em circulação de 12,21% como nos depósitos à ordem em moeda nacional

de 2,64%.

O comportamento da circulação monetária deve-se ao aumento do consumo das famílias que normalmente se verifica nesta época do ano tendo em conta as festividades do Natal e do Final do ano, obrigando o Banco Central a aumentar as quantidades de notas e moedas emitidas.

Por seu turno, os passivos quase monetários acusaram uma taxa de crescimento positiva de apenas 0,54%, evidenciando neste período, a opção pela detenção de liquidez primária dos agentes económicos.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 6,48%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10,726,0 milhões de escudos em Novembro, para 11.421,0 milhões de escudos em Dezembro do corrente ano, representando uma taxa de crescimento positiva de 6,48%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações positivas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde Cabo, não obstante os pagamentos efectuados (amortização de parcelas de dívida externa, pagamento de projectos e transferencias externas efectuadas ás nossas Embaixadas), apresentaram uma taxa de crescimento positiva de 11,70%, em resultado dos desembolsos provenientes dos projectos bem como compras de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento negativa de 1,45% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, por um lado, aos pagamentos de compromissos externos e, por um lado, à cedência de divisas ao banco central. Em termos absolutos, os activos externos líquidos dos bancos passaram de 2.829,5 milhões de escudos em Novembro para 2.788,6 milhões em Dezembro enquanto que, os passivos externos de curto prazo acusaram uma diminuição de 7,42%.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,08%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Dezembro corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,08%, explicada pelos aumentos que se registam tanto no crédito líquido ao sector público administrativo como no crédito à economia.

O Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,26%, em resultado da queda verificada ao nível dos depósitos na ordem dos 17,25%. Em termos absolutos, este agregado passou de 24,481,8 milhões de escudos em Novembro para 24.791,3 milhões em Dezembro.

O credito ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde apresenta um saldo nulo.

Por sua vez, o credito à Economia atinge os 25.093,6 milhões de escudos contra os 24.868,7 milhões de Novembro, representando uma taxa de crescimento positiva de 0,90%.

Taxa de Inflação atinge 1,8%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Dezembro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,8%, uma variação homologa positiva de 3,0%, e uma variação mensal positiva de 0,7%.